

Director, proprietario e editor: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-DonasComposto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PELA PENHA

Chronicas Vimaraneses

Quando desaparecer o «Regenerador»—o que não levará muitos dias—ficarei apenas com um pezar: não ter um jornal meu onde possa prestar homenagem aos meus conterraneos que se distinguem pelo seu talento, pelo seu character, pelas suas qualidades de trabalho e pelas suas benevolencias.

Não faltará quem o faça, e até com mais brilho e com mais solemnidade. Mas ninguem o fará com mais entusiasmo, com mais devoção, com mais sincero desejo de fazer justiça a quem a merece e de despertar estímulos em todos os que podem contribuir para o bem da minha terra.

Eu não me sinto com envergadura para luctador, para polemista. Em todas as polemicas, em que me vi forçado a entrar, sentia-me deslocado. Tinha de, embora suave e delicadamente, atacar alguém, e eu preferi sempre elogiar, sem sabujismo, louvar sem outro intuito que não fosse patentear a grandeza humana nas scintillações do talento e nos dulcissimos movimentos do coração para o bem.

Mas... ainda não chegou a hora de fazer as minhas disposições testamentarias...

Isto vem a proposito para affirmar quão grande é o meu contentamento por poder prestar hoje homenagem a um vimaranense que nunca esquece esta pequena terra em que nasceu, onde passou os primeiros annos da sua vida e que tem sido sempre objecto do seu carinho e do seu amor.

E' Luiz Antonio Pereira.

E' um... brasileiro.

O brasileiro é o homem que deixou a patria, quando creança, para ir ao longe conseguir pelo trabalho o que na propria patria quasi nunca se consegue.

Deixou os carinhos de sua mãe, a solicitude de seu pae, o convívio dos seus amigos, a terra bendita onde brincou, e lá, num trabalho assiduo e fatigante, numa lucta for-

midavel, consegue, elle só, reunir no gazophylaceo das suas economias o oiro que lhe garante uma vida independente e lhe fornece meios de patentear a grandeza da sua alma, levando o bem estar á sua familia, os seus donativos aos infortunados, o seu auxilio aos mais bellos empreendimentos da patria que elle ama com um amor que augmenta na razão directa da distancia.

E assim é que o brasileiro, que, em geral, é o mais portuguez de todos os portuguezes, tem hoje em todos nós o respeito e a estima que merecem os que se nobilitam pelo trabalho, os que se engrandecem pela honra, os que se impõem á nossa consideração pelos seus actos benemeritos.

Luiz Pereira pertence a essa pleiade de patriotas nossos que em terras d'álem-mar honram a patria portugueza e que

nunca se esquecem do torrão querido onde nasceram.

Como manifestação da sua piedade, temos presenciado as solemnidades que elle manda realisar em honra de Nossa Senhora da Guia, cuja formosa imagem se venera na pequenina capella, junto da qual elle brincou quando creança.

Como prova do seu patriotismo, ahí estão as obras da encantadora Penha, para cuja realisação elle tem contribuido poderosamente, dando, por diversas vezes, quantias que orçam já por 400\$000 reis e realizando um beneficio no Rio de Janeiro que rendeu 674\$375 reis fortes.

A'lem desses donativos, Luiz Pereira presta-lhe os serviços de propaganda, valiosos tambem, pois, em qualquer parte onde se encontre, não deixa de referir-se ao formoso monte que é uma das mais bellas estancias do Minho.

Publicando o seu retrato, o «Regenerador» julga interpretar o sentir de todos os vimaranenses que não podem deixar de se mostrar reconhecidos a quem tão effizazmente collabora com elles nessa obra de progresso e engrandecimento desta terra que muito deve lucrar com o embelezamento da Penha, destinada a um largo futuro, se as commissões se orientarem sempre pelo exemplo que lhes legará a commissão actual tão zelosa, tão activa, tão digna do nosso applauso e das nossas saudações.

Romeiro.



Luiz Antonio Pereira

Gazetilha

«Meu presado senhor Tlim, Vivo triste e descontente, Pois vejo que toda a gente Já não tem brio nenhum. Foi prohibida a batota, Mas, sorte cruel, mofina!, Vou ter aqui jogatina: Vae jogar-se o... trinta e um.

O trinta e um de janeiro! Que nome me foram pôr! Não concordo, não, senhor; Sim, podem correr-me a nabos, Mas trinta e um? Não sou tonto... Fico em trinta, que é bom ponto...

Rua do Mata-Diabos.»

Pela copia

Tlim.

Cinematographo

Multidão immensa. Um vasto campo com flores e arbustos.

Muitas luzes e muitas lagrimas. Aqui uma capella de marmore a recordar a opulencia.

Acolá uma pequena cruz a commemorar um anonymo.

Junto do marmore, lagrimas de dor.

Sobre a terra, pranto de saudade.

Orações e gemidos. O sol percorrendo o espaço, onde domina.

O soffrimento atravessando a terra, onde impera.

Dia de luto. Dia de dor. Dia de lagrimas.

Numa apothese de luz, apparece o Anjo da Religião sorrindo esperanças.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Tradições

Ha alguma coisa que está fóra dos decretos dos legisladores, que resiste ás imposições das leis, que ri do iconocismo dos philosophos e que passa incolume por sobre as chammas da revolução.

São as tradições.

As tradições, quaesquer que sejam, constituem uma herança sagrada que nos veio dos nossos maiores; são muitas vezes a recordação saudosa e linda dos desprendimentos da infancia e das illusões da mocidade—dos bellos tempos que não voltam mais.

Mas, se a ellas anda ligado um principio de religião que eleva o espirito, um motivo de patriotismo que consola o coração, essas tradições sagradas crearam raizes na alma popular de tal forma que não ha ninguem, não ha força alguma, que possa destrui-las.

Assim, o primeiro dia santo no regimen, que o actual ministerio aboliu oficialmente, só teve a obediencia official, porque o povo

continuou na mesma, como no regimen passado, prestando a sua homenagem a Todos os Santos, que são os heroes do Christianismo.

O «Correio da Manhã» de 1 do corrente inseria, sob a epigraphe —A Folhinha—, este trecho onde, a par duma fina ironia, ha muito poesia e muito sentimento:

«In illo tempore—no tempo em que não havia liberdade—o dia d'hoje era de treguas nas labutas da vida. Folgava o funcionario publico, folgava o caixeirinho, e ali pela volta do meio dia, cortavam a cidade os fatos solemnes dos dias privilegiados, picados nas lapellas com raminhos frescos.

Ouvia-se missa e lavava-se os pés. Chiado acima, aguardava-se a sahida do Loreto, com o coração aos pulos, e um bilhetinho prompto, á primeira oportunidade. Havia doce ao jantar, e havia callos a chiiarem nas botas de verniz lustroso, que faziam parte integrante do janotismo lisboeta, quando uma data festiva o arrastava para as ruas, a passear, com a esposa ao lado e o petiz a chuchar no castão da bengalia.

In illo tempore—no tempo em que não havia liberdade—era assim, Era um dia consagrado á familia, esquecendo-se por momentos as agruras da vida, brincando com a pequenada, doida de alegria, por ter o paisinho em casa: era-se livre n'esse dia.

Largava-se a canga; e a animalidade resfolgava, sem pressões que a aguilhoassem, esquecendo o metro e o balcão, livre do papel sellado, aspirando o ar, n'um remanso de conforto, emquanto o sol, numa caricia suave, beijava os galhos nus do arvoredo. Havia risos pelos portaes; o sino grande da freguezia trinava alegre n'um hymno de paz.

Amava-se e vivia-se, sentindo o corpo solto das amarras do trabalho n'uma compensação de conseiras, n'uma tregua de lagrimas. Recordava-se então as orações da infancia, quando com as mãos postas deante d'uma cruz a meiga voz da mãe ensinava a doutrina do Christo, que a lampada illuminava, tremula, entre os jarrões com rosas de papel. Era um dia de paz, o d'hoje.

O homem livre respirava á vontade, bamboleando a rabona, alegre, sem grilhões. Rezava ou dormia. Sentia-se menos pezada a vida, n'esse curto intervallo d'umas horas, em que a igreja se enche de galas, para celebrar os martyres seus apostolos.

...Era assim no tempo em que não havia liberdade—in illo tempore!

Não sabemos se em Lisboa desapareceu tudo isso que in illo tempore dava á linda cidade do Tejo o aspecto alegre dos dias festivos naquelle dia em que a Igreja commemora os seus heroes.

Aqui, em Guimarães, ficou tudo na mesma. As officinas fecharam, as fabricas não lançavam no espaço as nuvens de fumo que as suas chaminés expellem nem os sons estridentes dos seus apitos; os operarios passejavam com o seu fato domingueiro, os caixeirinhos ostentavam os fatos solemnes dos dias privilegiados, picados nas lapellas com raminhos frescos; de manhã ouviu-se missa e á tarde fez-se a romagem piedosa ao Campo Santo, a orvalhar de lagrimas as campas onde repousam os cadavres dos que nos foram caros.

Não se acatou o decreto, mas nem por isso perigam as instituições.

Como in illo tempore, o dia 1 de novembro foi dia santo de guarda em Guimarães, com um lindo sol lá em cima, com muita alegria cá em baixo, e com a bandeira bicolor, serena e impassivel, a dizer das janellas da camara que fol implantada a republica em Portugal...

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

NOVEMBRO

SENHORAS

- Dia 5—D. Maria do Carmo Mello Breyner.
- » 6—D. Deolinda Faria e Sousa Abreu Ferreira.
- » 7—D. Maria da Purificação Sousa Lobo.
- » 8—D. Maria José de Noronha.
- » 9—D. Maria Anna de Mello Sampaio.

HOMENS

- Dia 5—Padre Antonio Garcia.
- » 10—Visconde de Viamonte da Silveira.
- » 11—Emiliano Abreu.
- » —João de Deus Pereira.

Fez annos no dia 1 do corrente o nosso amigo, Antonio Joaquim Gonçalves, proprietario da Casa High-Life. Parabens.

Já regressou a esta cidade o nosso amigo Francisco Pereira Simões.

Esteve nesta cidade o snr. Armindo Cerqueira Guimarães, proprietario do Atelier Princesa do Porto.

Esteve nesta cidade o snr. Dr. Joaquim Lopes de Oliveira, distincto advogado e notario na Figueira da Foz.

Regressou das suas propriedades de S. João de Ponte com sua familia o snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Está completamente restabelecido o snr. Conde de Margaride.

Regressou da sua quinta de Francoim com sua esposa o snr. Joaquim de Menezes.

Esteve nesta cidade o snr. José Maria Baptista Ribeiro, escrivão-notario em Fafe.

Regressou da sua quinta d'Arca, com sua esposa e filhinho o snr. José Borges Teixeira de Barros.

Tambem regressou da Povoia de Varzim o snr. P.^a Antonio Augusto Monteiro.

Vae melhor dos seus incommodos o snr. Visconde do Paço Paço de Nespereira (João).

Para as suas propriedades de Basto, onde vai gosar 30 dias de licença que lhe foram concedidos, partiu, com sua esposa e filhinhos, o snr. Capitão-medico José Maria de Moura Machado.

Partiu para o Porto em companhia de sua enteada e sobrinha D. Julieta Guimarães Pinheiro e D. Joaquina Teixeira de Abreu a snr.^a D. Leocadia Malheiros Guimarães.

Tem estado entré nós de visita a sua extremosa mãe que esteve gravemente doente o snr. Fernando da Costa Freitas.

Esteve nesta cidade o snr. José Augusto Ferreira Vieira.

Regressou da sua quinta de S. João de Ponte, com sua familia, o snr. Dr. Joaquim Augusto Machado.

Regressou da sua quinta de Gandarella, com sua filha a snr.^a D. Emma Fernandes, o snr. Antonio José Fernandes.

Tambem regressou da sua quinta da Boucinha a snr.^a D. Bernardina Rosa da Rocha, com sua irmã e sobrinhos.

Regressou de Lisboa o snr. Dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, delegado do procurador da Republica.

Regressou da Povoia de Varzim com sua familia a snr.^a D. Ermelinda Augusta Penafort Lisboa.

Noticiario

Sessão camararia

Não nos é possivel apresentar uma resenha completa da sessão camararia realisada na passada quarta-feira.

Aquillo é quasi um programma perfeito de administração camararia, em que ha medidas de grande interesse publico e que revelam nos membros da commissão boa vontade de contribuir para o progresso desta terra.

Outras não merecem a nossa approvação, nomeadamente a mudança dalguns nomes de ruas. Devemos, todavia, confessar que a commissão municipal vimarense ainda não foi tão longe, neste ponto, como algumas commissões doutras terras que deitaram tudo abaixo.

Entre outras coisas, resolveu-se:

Que o vereador do pelouro respectivo fosse encarregado de syndicar a forma como funciona e tem funcionado a referida escola—refere-se á escola municipal nocturna—e proponha as providencias que entender convenientes a bem da instrucção. Approvado.

Que no orçamento de 1911 seja inserida a verba de 3000000 reis, destinada ao custeio de banhos de mar a creanças pobres. Approvado.

Que no orçamento de 1911 se destine uma verba de 5000000 reis para a criação de cantinas escolares. Approvado.

Que a rua da Rainha passe a denominar-se rua da Republica, que o largo Franco Castello Branco se chame Campo da Misericordia, a rua de D. Luiz I passe a denominar-se rua 5 d'Outubro, a Avenida do Commercio se denomine Candido dos Reis, a Avenida da Industria passe a chamar-se Miguel Bombarda, rua d'Alegria, rua da Liberdade, rua da Caldeiroa, rua Trindade Coelho, Santa Maria, rua Elias Garcia, Santo Antonio, 31 de Janeiro.

A distribuição dos pelouros fez-se da seguinte forma:

Viação, obras, hygiene e Tappas—Julio Antonio Cardoso.

Limpeza da cidade, feiras e mercados—Manuel Caetano Martins.

Aguas, instrucção, baldios, congruas, illuminação, incendios e fazenda—Mariano Felgueiras.

Expostos e Vizella—Manuel Ferreira Guimarães.

Policia, cemiterio, jardins e arvores—José Ribeiro de Freitas.

Matadouro—José Rodrigues Leite da Silva.

Consta-nos que tambem se incluiu no plano de obras a realizar a destruição daquellas horrosas grades que circundam o Jardim do Toural.

Tem a commissão municipal muito a fazer.

Trabalhe pelo progresso de Guimarães que não lhe faltarão os applausos de todos os que amam esta terra.

João Abreu

Foi nomeado thezoureiro da camara municipal deste concelho o nosso velho e querido amigo, João de Faria e Sousa Abreu, muito estimado nesta cidade pela austeridade do seu caracter, pela honestidade da sua conducta, pela sua probidade inconcussa.

Tendo de se nomear novo thezoureiro do municipio, não se podia encontrar quem melhor pudesse desempenhar as funcções desse cargo.

Esta nomeação foi bem recebida por todos os vimaranenses, sendo muito louvados os que para ella concorreram, especialmente a commissão municipal republicana e os societarios da importante casa commercial Antonio da Costa Guimarães, F.^o & C.^a, salientando-se, dentre estes, o snr. Alvaro da Costa Guimarães, velho amigo de João Abreu, que agora appareceu ao lado do amigo com uma generosidade superior a todo o elogio.

Se é certo que ha neste momento alguma coisa que nos penalisa, não podemos, comtudo, deixar de enviar cordeaes parabens a João Abreu, e de afirmar que merecem louvores todos os que concorreram para a sua nomeação.

Professora

Como se pode ver no annuncio, que vae na secção respectiva, a snr.^a D. Julia de Viamonte propõe-se leccionar portuguez, francez, inglez, piano, pintura e flores, ás alumnas que desejem instruir-se nestas disciplinas.

A snr.^a D. Julia de Viamonte é, a par duma senhora respeitavel pela sua conducta honesta e digna, uma professora habilitada a exercer o magisterio pela sua intelligência e primorosa educação, recebida no magnifico collegio das Inglezinhas (Braga) que frequentou.

Sua ex.^a é digna de que os seus serviços sejam aproveitados pelas meninas que queiram receber uma educação primorosa e fina.

Grande liquidação de fazendas

NA CASA JORDÃO & SIMÕES

Por motivo do balanço annual resolvemos fazer desde já grandes abatimentos em muitos artigos, taes como: Casimiras, cheviotes, piçotilhos, amazonas, castorinas, phantasias, pannos double-face, matlassés, afoalhados, colchas, etc., etc.

JORDÃO & SIMÕES.

CASA HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES



Grande sortido de chapéus para senhora e creança.
Artigos de inverno, ultima moda.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE ABERTA NO 1.º ANDAR

F. Santos Guimarães

Por noticias recebidas, sabemos que está em Roma este nosso presado amigo e illustre vimaranense.

Os dias santificados

E' digno de ser archivado o que sobre este assumpto escreve Jayme de Magalhães Lima no conceituado diario «O Porto»:

«Se queremos considerar a humanidade uma recua de mures para os quaes a natureza é apenas uma grande mangedoura e a saude e a felicidade consistem exclusivamente na fartura das rações e na boa distribuição do trabalho, é bem que se supprimam dias santificados. Mas, se nos dispuzermos a reconhecer que nos homens ha quaesquer outras necessidades além desses animaes de comer, dormir, trabalhar e descansar, se chegarmos a persuadir-nos de que a poesia, a religião e toda a fôrma de amôr e de idealismo não foram uma sobreposição caduca do espirito aos impulsos grosseiramente bestiaes e por isso merecem attenção e culto, então teremos de concordar em que as festas do anno e os dias que lhes são consagrados, com as suas promessas de jubilo, as suas danças, as suas romarias, as suas flores, os seus cantos, as suas fogueiras, os seus oiros, os seus amores, os seus jogos e entremezes e os seus trajes garriados, são e serão eternamente qualquer coisa legitima e de legittimar em toda a extensão da vida. Porque as santificações, as verdadeiras, são producto da alma humana, e sua affirmacão obra de ingenuidade, e não se criam nem se destroem por um decreto.»

High-Life

Abriu, effectivamente, no dia 1 deste mez a estação de inverno na casa High-Life.

A par de muitos artigos proprios da estação, exhibiu, em artistica exposiçào, um magnifico sortido de chapéus para senhora e creança, segundo os mais bellos figurinos.

A exposiçào, que foi muito visitada e admirada, continua no 1.º andar da casa High-Life, rua da Rainha, 93—97.

Teixeira de Sousa

Afastou-se definitivamente da vida politica, e abandonou a chefia do partido regenerador, o snr. Conselheiro Teixeira de Sousa. Assim o declara sua ex.ª na carta que enviou ao «Diario Popular», e que é do theor seguinte:

«Vidago, 30—X—910.

Meu caro Claro da Ricca.

Peço-lhe a fineza de publicar no «Diario Popular» a declaração que faço de que, não devendo por diversas circunstancias continuar á frente do partido regenerador, da sua direcção me retiro definitivamente, deixando aos meus correligionarios a plena liberdade de seguirem o caminho que estiver de harmonia com os dictames da sua consciencia.

De todos me despeço com saudade e reconhecimento ao afastar-me inteiramente da vida politica.

Muito reconhecido lhe ficará o

Seu muito dedicado amigo

A. Teixeira de Souza.»

Alguns... precipitados pretendem fazer já a historia do ultimo presidente do conselho de ministros, do tempo da monarchia.

Parece-nos que é cedo ainda. Nós abtemo-nos, deixando que a historia dê o seu veredictum.

A Porca de Murça

O nosso presado collega *Vil-larealense* quiz ter a amabilidade de transcrever a gazetilha que *Tlim* consagrou á célebre *Porca de Murça*, uma das *individualidades* que ultimamente adheriram á republica...
Os nossos agradecimentos.

Anniversario das almas

Realizou-se em S. Miguel de Creixomil, no dia 3 do corrente, o anniversario das almas, constando de officio e missa de *requiem* e sermão pelo rev. padre Gaspar Nunes.

O duello

O governo provisorio trata de banir, por meio duma repressão seria, o duello—crime ou fantochada—que nenhuma sociedade culta deveria permittir.

Escolas de S. Francisco

Na proxima segunda-feira, pelas 9 horas da manhã, abrem-se as escolas do sexo feminino da V. O. T. de S. Francisco, desta cidade, sendo nomeada professora a snr.ª D. Maria Marques Guimarães, senhora competentemente habilitada com o curso da escola normal e que nos dizem ser zelosa e intelligente.

Foram tambem nomeadas duas ajudantes para a mesma escola.

Conselheiro João Franco

Causou grande impressão a noticia da prisão do snr. Conselheiro João Franco, antigo deputado por Guimarães, que nesta cidade conta muitos e dedicados amigos. Os jornaes do Porto e Lisboa eram lidos com avidéz.

«Arquivo de Legislação»

No proximo dia 15 deve sair o 1.º numero da revista mensal «Arquivo de Legislação», destinada á divulgação de todas as leis da Republica Portugueza, que serão devidamente coordenadas, com as precisas indicações dos diplomas do antigo regimen que, respectivamente, vão sendo revogados.

Esta publicação que deve prestar efficaz auxilio a todo o funcionalismo, e ao publico em geral, além do summario em cada numero, distribuirá, periodicamente, pelos assignantes, um minucioso indice alfabético de toda a legislação e mais diplomas do governo. No 1.º numero começará já a publicar o código administrativo de 1878, actualmente em vigor.

O preço da assignatura é de 700 réis por anno, devendo os pedidos serem desde já dirigidos para Lisboa, Praça do Municipio, 14.

«Os dois marçanos»

Comedia-drama em 3 actos original do Padre Gaspar Roriz.

Preço... 300 reis

† NECROLOGIA

Falleceu na freguezia de Nespereira o snr. Joaquim Alves d'Abreu, irmão do snr. José Alves d'Abreu, industrial nesta cidade.

A' familia dorida os nossos sentimentos.

ANNUNCIOS

PROFESSORA

Julia de Viamonte de Sousa da Silveira Almada lecciona portuguez, francez, inglez, piano, pintura e flores, a todas as meninas que desejem ser leccionadas nestas disciplinas.

Pode ser procurada em sua casa — Pombaes — S. Lazaro, Guimarães.

Arremataçào

2.ª publicação

No dia treze do proximo mês de novembro, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na rua das Lamellas, desta cidade, por virtude de deliberação do conselho de familia e para pagamento de passivo approved no inventario orfanologico a que neste Juizo se procede por obito de João Candido Lamosa, casado que foi com a inventariante The-reza de Oliveira, do logar da Lameira, freguezia de Caldellas, desta mesma comarca,— hade vender-se em hasta publica, pelo maior lanço obtido acima do valor abaixo declarado, uma propriedade composta de três moradas de casas, terreas, com terreno de horta, dividida em socalcos, e terreno

inculto com arvores de vinho, situada no logar da Chanerca, freguezia de São Thomé de Caldellas, desta comarca, a qual será posta em praça pela quantia de 300\$000 reis.

Declara-se que toda a contribuição de registo fica por conta do arrematante.

Guimarães, 24 de outubro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Joaquim Penafort Lisboa.

Prevenção

Joaquim Antonio da Fonseca, da casa de Nisca, freguezia de Serzedello, desta comarca de Guimarães, previne o publico para que não faça transacção sobre uma letra de cambio na importancia de reis 280\$000, que aceitou no dia 4 do corrente e a vencer a 6 mezes daquella data, visto tal letra se ter extraviado conjunctamente com uma carta que, naquella mesma data e pelo correio, enviou para a Povoia de Varzim.

Guimarães, 31 de outubro de 1910.

Alugam-se a cocheira n.º 96 e loja n.º 102, situadas na rua de Santo Antonio, a garage com o n.º 49, e a casa com os n.ºs 51 e 53, situada na rua de Val-de-Donas.

Para tratar com o solicitador Pimenta.

Francisco de Faria Solicitador encartado GUIMARÃES

Escritorio—Largo do Toural, 66

onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e fora destas horas em sua casa na rua de D. Luiz 1.º n.º 26.

OFFICINA
E
Deposito de Calçado
—DE—
GABRIEL DE FARIA
Rua d'Alcobaça, 17
GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedais das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

CHAPELARIA

E
GRAVATERIA DA MODA
DE

Manuel C. Martins

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapéus e bonets para homem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concereta-se toda a qualidade de chapéus.

MANTEIGA

DE
Macieira de Cambra
A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA
—DE—

Francisco Joaquim de Freitas
TOURAL

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

ANTIGA CASA VIEIRA
—DE—
José Gonçalves Barroso
Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8
Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café
RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 X 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

Estabelecimento

—DE—
LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS
DE
Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.

Oxfords.
Zephyres.
Velludilhos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de seda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Casa Havanesa

Largo do Toural, 42, 43 e 44

Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros, papel sellado, letras sellos, phosphoros e objectos de escriptorio.

Deposito da deliciosa manteiga de Rande.



HIGH-LIFE

93—RUA DA RAINHA—97

GUIMARÃES

Atelier da Moda
High-Life

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephyrs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas zephir.

Gravataria

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, plastrons, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarpes automobilistas*; velludos; *surahs*, *mousselines*, sedas *pongés*, *moirés glacés*, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clérigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — A PRINCEZA. — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento HIGH-LIFE é o mais completo no genero modas e miudezas que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO A' casa HIGH-LIFE
93, RUA DA RAINHA, 97

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordoal**, rua da Victoria, 42—Lisboa.

A Vimaranense

Dinheiro sobre penhores

Empresta-se nesta nova casa «Rua das Lamellas».

2 % ao mês; para mais 3 mezes, juros convencionaes.

Rigoroso sigillo.

O Regenerador

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno 1\$300 rs.	Anuncios e communicados, por linha 40 rs.
Semestre 650 "	Repetição, por linha 20 "
Brazil, anno (moeda forte) 3\$000 "	Permanentes, contracto convencional. Anuncios, não judiciais, para os snrs. assignantes 25 % de abatimento.
Numero avulso 40 "	